

INTRODUÇÃO DE IMPLANTAÇÕES TECNOLÓGICAS DE EMBUTIDOS EM PROPRIEDADES OVINOCAPRINOCULTURAS DA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE

Coordenador: LIRIS KINDLEIN

Autor: DANIELE HUBNER BONFADA

O Brasil apresenta aproximadamente 14 milhões de cabeças de ovinos e 9 milhões de cabeças de caprinos. O nordeste brasileiro destaca-se pelo desenvolvimento da produção de caprinos e ovinos tendo respectivamente 93% e 56,56% do rebanho nacional (IBGE, 2003). Porém a criação, a fabricação e consumo de embutidos de pequenos ruminantes no RS são ainda muito incipientes. A cadeia produtiva necessita de meios de divulgações objetivos que chamem a atenção dos consumidores para a excelência das carnes ovina e caprina. Ambas possuem boa digestibilidade, sendo a carne caprina uma das carnes vermelhas com menor teor de gordura, colesterol, além dos elevados níveis de proteínas e ferro comparadas com as demais. Outro ponto positivo é que ovinos e caprinos são animais fáceis de serem criados por sua alta rusticidade, fertilidade e capacidade de aproveitamento de vegetações grosseiras e restos de culturas, não exigindo altos custos na criação. Na região metropolitana de Porto Alegre há um número significativo de criadores de pequenos ruminantes podendo ser utilizado o seu potencial de produção para expandir a ovinocaprinocultura e, junto a isso, aumentar a renda do produtor agrofamiliar. O objetivo do presente trabalho é conhecer e identificar as propriedades agrofamiliares criadoras de pequenos ruminantes desta região com características viáveis para a implantação de tecnologias para elaboração de embutidos cárneos. Para isso, estão sendo realizadas visitas técnicas e coleta de dados através de questionários previamente delineados. Além disso, estão sendo distribuídos boletins informativos sobre a importância da higiene e boas práticas em locais produtores de alimentos e abordadas as idéias de implantações tecnológicas de embutidos coloniais de carne caprina e ovina. O potencial de comercialização da carne de caprinos poderá ser desenvolvido à medida em que as modernas tecnologias de transformação possam ser inseridas no contexto produtivo já que sua industrialização é pouco comum, e quando realizada, é de forma artesanal sem uma adequada tecnologia e em precárias condições de higiene (ZAPATA, 1994). O contato com o produtor está proporcionando o acesso a informações técnicas de produção, manejo e higiene operacional, bem como incentiva os pequenos produtores a implantação de tecnologias utilizando uma matéria-prima que seria apenas para

subsistência, gerando renda para estas famílias e agregando valor ao produto final. **MATERIAIS E MÉTODOS** Estão sendo realizadas visitas técnicas e coleta de dados em propriedades de ovinocaprinocultores de baixa e média renda inseridas geograficamente na região da Grande Porto Alegre. Muitas atividades estão sendo realizadas em parceria com outro projeto de extensão, que também está em vigor, intitulado Universidade solidária: "Atendimento Veterinário Itinerante a Pequenos Ruminantes". Os dados são coletados através de questionários analíticos previamente delineados. As perguntas baseiam-se em informações gerais da atividade, propriedade, histórico familiar, como também opiniões e expectativas dos proprietários em relação à implantação de novas tecnologias na propriedade. Algumas perguntas estão exemplificadas: nome do proprietário, idade, onde nasceu, número de filhos, quantas pessoas residem no local, quem está diretamente ligado a produção ovinocaprinocultora, existência de empregados externos, nome e ano de fundação da propriedade, porque foi escolhida a criação de ovinos/caprinos, número de animais e raça, procedência da alimentação dos animais, conhecimento técnico dos produtores, condições sanitárias, os fins da produção, a existência de outra fonte de renda e o interesse por implantações de embutidos na propriedade. As visitas para coleta de dados e distribuição dos folders informativos estão sendo feitas 8 horas/semana. **Resultados e Discussão** Até então, as visitas estão sendo muito promissoras e os proprietários mostram-se interessados nesta integração com a universidade demonstrando a importância destas parcerias para o desenvolvimento regional da ovinocaprinocultura (Figura 1). Através de projeto piloto, também envolvido nesta linha de pesquisa, a equipe do CEPETEC/FAVET (Centro de Ensino, Pesquisa e Tecnologia de Carnes) verificou haver boa aceitabilidade ($P < 0,01$) de embutido tipo salame de carne de cabra (Figura 2). Neste trabalho, foram realizadas análises sensoriais em 40 pessoas avaliando os atributos: sabor, cor, odor, aparência e suculência do produto. Os resultados foram satisfatórios, a grande maioria respondeu que compraria o produto se tivesse disponibilidade no mercado, comprovando que o consumo desses derivados de carne, neste caso caprina, são pouco consumidos por falta de oferta. A meta a ser alcançada é transmitir conhecimento aos produtores para que haja melhora nas condições de vida, viabilizando a comercialização de produtos coloniais, bem como incentivando a expansão da cadeia ovinocaprinocultura da região. **CONCLUSÃO** Espera-se que com os dados coletados auxiliem a traçar o perfil dos pequenos produtores de ovinos e caprinos da região metropolitana de Porto Alegre, seus interesses e expectativas em relação à produção.